

MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE EM 2013

Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

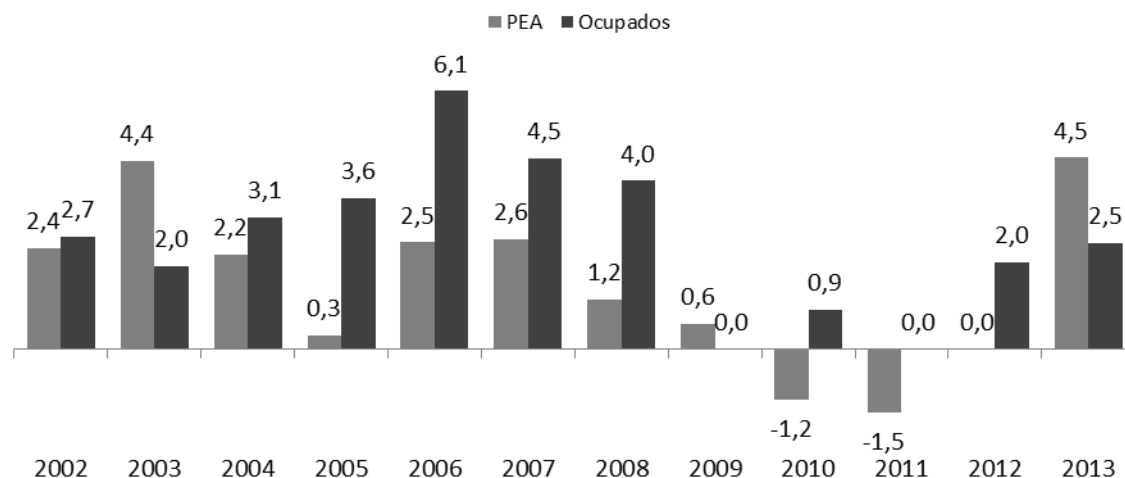
1. Em 2013 na RMBH, o crescimento do nível de ocupação (56 mil, ou 2,5%) foi insuficiente para acompanhar o aumento da População Economicamente Ativa – PEA, (106 mil ou 4,5%) (Gráfico 1), o que resultou no acréscimo do contingente de desempregados em 50 mil pessoas (Tabela A). No ano em análise, o total de desempregados foi estimado em 171 mil pessoas, o de ocupados, em 2.303 mil, e a PEA, em 2.474 mil.

**TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2012-2013**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta	Relativa (%)
	2012	2013	2013/2012	2013/2012
População em idade ativa (PIA)	4.221	4.265	44	1,0
População economicamente ativa (PEA)	2.368	2.474	106	4,5
Ocupados	2.247	2.303	56	2,5
Desempregados	121	171	50	41,3
Em desemprego aberto	111	154	43	38,7
Em desemprego oculto	10	17	7	70,0
Inativos com 10 anos e mais	1.853	1.791	-62	-3,3
Desemprego total	5,1	6,9	1,8	35,3
Participação (PEA/PIA)	56,1	58,0	1,9	3,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH).
Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

**GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO ANUAL (1) DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS OCUPADOS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2002-2012**

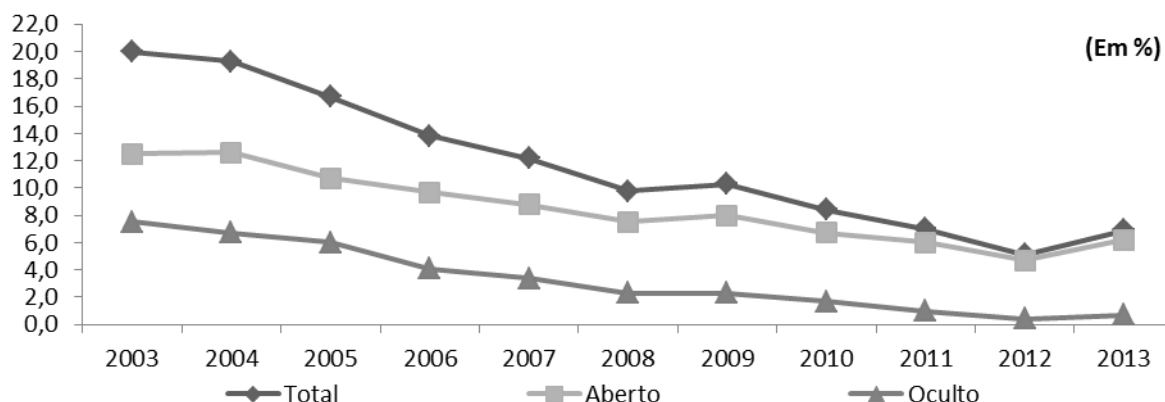


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Ano de referência em relação ao ano anterior.

2. A taxa de desemprego total rompeu a trajetória de declínio, ao passar de 5,1%, em 2012, para 6,9%, em 2013. Decompondo-se a taxa de desemprego total constata-se crescimento tanto na taxa de desemprego aberto (4,7% para 6,2%), quanto no desemprego oculto (de 0,4% para 0,7%) (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2 - TAXAS DE DESEMPREGO, SEGUNDO TIPO (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 2003-2013**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O crescimento do nível ocupacional em 2013 (2,5%) resultou do incremento de ocupações observado em praticamente todos os setores analisados: 6,4% na Indústria de transformação (19 mil), 2,3% no setor de Serviços (29 mil), 2,9% na Construção (6 mil) e relativa estabilidade no Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (1 mil, ou 0,2%) (Gráfico 1 e Tabela B).

**TABELA B - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2012-2013**

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta	Relativa (%)
	2012	2013	2013/2012	2013/2012
Total	2.247	2.303	56	2,5
Indústria de transformação	299	318	19	6,4
Comércio e reparação de veículos	416	417	1	0,2
Serviços	1.279	1.308	29	2,3
Construção	204	210	6	2,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

4. Segundo posição ocupacional, o crescimento do total de assalariados (1,8%) foi resultado dos acréscimos de 0,9% nas contratações no setor privado e de 5,4% no setor público. No setor privado, foi verificado incremento entre os empregados com carteira assinada (13 mil ou 1,1%) e relativa estabilidade entre os sem carteira (-1 mil ou -0,8%). Aumentou o contingente de trabalhadores autônomos (21 mil, ou 5,5%) e o de ocupados no agregado demais posições (13 mil, ou 9,7%). Diminui o número de empregados domésticos (-6 mil, ou -4,2%) (Tabela C).

**TABELA C - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2012-2013**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta	Relativa (%)
	2012	2013	2013/2012	2013/2012
Total	2.247	2.303	56	2,5
Total de assalariados (1)	1.589	1.617	28	1,8
Setor privado	1.292	1.304	12	0,9
Com carteira assinada	1.159	1.172	13	1,1
Sem carteira assinada	133	132	-1	-0,8
Setor público	297	313	16	5,4
Autônomos	382	403	21	5,5
Empregados domésticos	142	136	-6	-4,2
Demais posições (2)	134	147	13	9,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

- (2) Incluem Empregadores, Donos de negócio familiar, Trabalhadores familiares sem remuneração, Profissionais liberais e Outras posições ocupacionais.

5. Em comparação aos valores de 2012, o rendimento médio real dos ocupados aumentou 11,8% e o dos assalariados, 12,4%, invertendo a tendência de decréscimo que havia sido registrada em 2011 e 2012. Em 2013, a remuneração média dos ocupados foi estimada em R\$ 1.727 e a dos assalariados, em R\$ 1.701 (Gráf. 3). No último ano, verificou-se aumento do rendimento médio entre os trabalhadores sem carteira assinada (26,8%), do setor público (17,0%) e entre os empregadores (9,4%). Se tomado como referência o ano de 2003 todas as categorias consideradas apresentaram aumentos em seus rendimentos médios, com destaque para os assalariados no setor privado sem carteira assinada e os empregados domésticos que apresentaram ganhos superiores às outras categorias ocupacionais analisadas, com aumentos de 92,0% e 91,2%, respectivamente (Tabela D).

6. Dentre os setores de atividade econômica no setor privado analisados, todos registraram acréscimo em seu rendimento médio, com destaque para o setor de Serviços onde houve 12,1% de crescimento, cujo rendimento foi estimado em R\$ 1.524. Na Indústria e no Comércio os aumentos foram de 4,6% e 3,8%, respectivamente, que passaram a equivaler a R\$1.569 e R\$ 1.207.

TABELA D - RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE 2003-2012-2013

Categoria selecionada	Rendimentos (Em Reais de novembro/2013)			Variações (%)	
	2003	2012	2013	2013/2012	2013/2003
Total de Ocupados	1.194	1.545	1.727	11,8	44,6
Total de Assalariados (2)	1.234	1.514	1.701	12,4	37,8
Setor Privado	1.041	1.368	1.483	8,4	42,5
Com Carteira Assinada	1.130	1.405	1.505	7,1	33,2
Sem Carteira Assinada	672	1.017	1.290	26,8	92,0
Setor Público	1.994	2.206	2.581	17,0	29,4
Autônomos	906	1.510	1.502	-0,5	65,8
Empregadores	3305	3656	3999	9,4	21,0
Empregados Domésticos	432	809	826	2,1	91,2

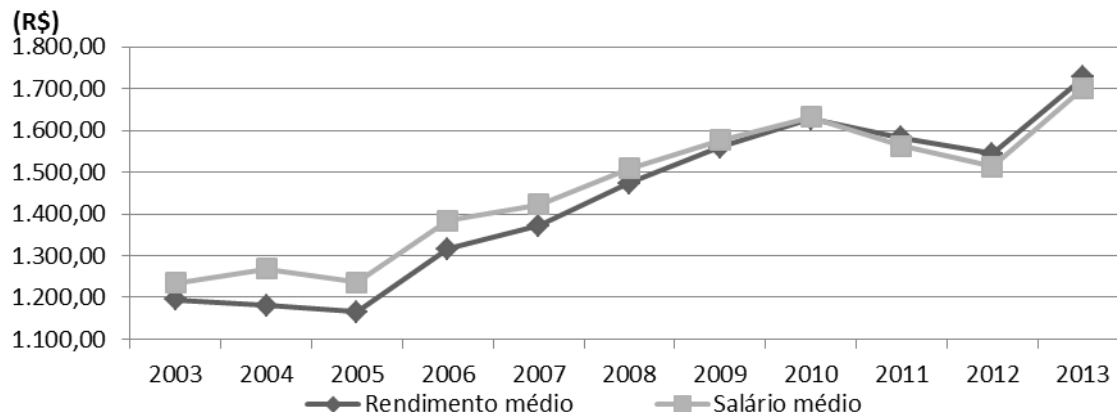
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(2) Inclui os assalariados que não informaram o tipo de empresa em que trabalham.

**GRÁFICO 3 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2003-2013**



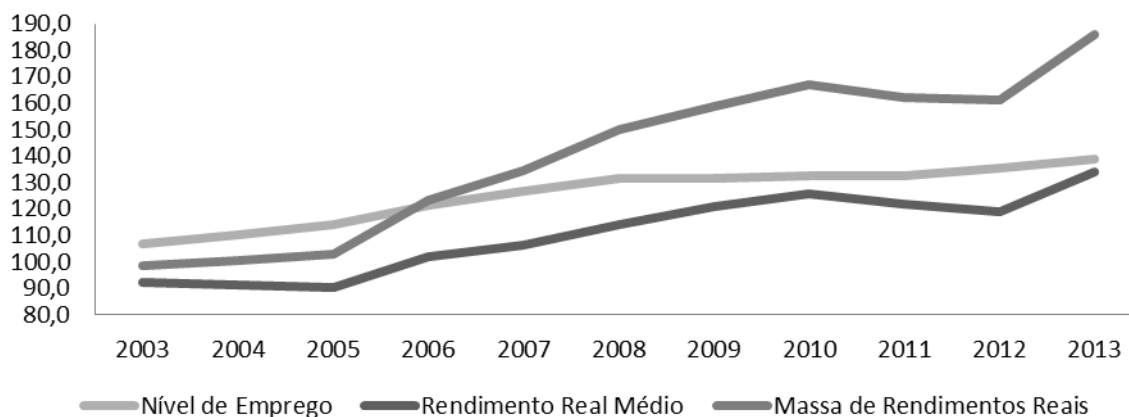
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

Valores em Reais de novembro de 2013.

7. Entre 2012 e 2013, a massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu de 15,2%, em decorrência do aumento do rendimento real médio e, em menor intensidade, do emprego (Gráfico 4).

**GRÁFICO 4 - ÍNDICES DO EMPREGO, DO RENDIMENTO REAL MÉDIO E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
2003-2013**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sedese/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Notas: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). Valores em Reais de novembro de 2012. Incluem pessoas de 10 anos ou mais de idade e os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

8. Em 2013, a distribuição dos rendimentos do trabalho entre os 50% dos ocupados com menor renda e os 50% com maior renda, apresentou comportamento negativo quando comparada a 2012: de 24,1% para 22,2% da massa de rendimentos apropriada pelos primeiros, e comportamento positivo, de 75,9% para 77,8% da massa de rendimentos apropriada pelos de 50% com maior renda.

Metodologia

*Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE*

Convênio Regional

*Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE-MG
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Fundação João Pinheiro – FJP*

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT